

Fundação controlará qualidade do sangue

No total, 450 instituições públicas e privadas que dispõem de laboratórios de sorologia serão fiscalizadas pela Fundação Pró-Sangue, que se responsabilizará pelo controle do material

Epitácio Pessoa/AE — 27/11/92

A partir de agora, a Fundação Pró-Sangue, de São Paulo, vai se responsabilizar pelo controle de qualidade do sangue coletado em 450 bancos no País. Segundo estimativa do Ministério da Saúde, esse é o número de instituições públicas e privadas em funcionamento no território nacional que dispõem de laboratórios de sorologia organizados.

O Programa Nacional de Controle de Qualidade Externo em Sorologia (PNCQS) foi lançado ontem em São Paulo. A Pró-Sangue vai fiscalizar a realização dos testes sorológicos e verificar se estão sendo feitos corretamente. Cada banco cadastrado receberá, duas vezes por ano, um painel multitestes composto de 14 diferentes sorologias (material capaz de detectar a presença ou não de agentes de moléstias no sangue coletado).

Avaliação — O painel será acompanhado de um gabarito de respostas, que terá de ser devolvido à fundação para avaliação. Se o resultado estiver correto o banco de sangue receberá

um certificado da fundação. Caso contrário, o gabarito será devolvido e a instituição terá um prazo para corrigir seu processo de análise.

“Com esse documento, a Vigilância Sanitária poderá conhecer o desempenho de cada instituição”, disse o superintendente de sorologia e controle de qualidade da fundação, Amadeo Saêz-Alquêzar. Ele lembrou que esse trabalho já era realizado,

desde o segundo semestre de 94, em 60 bancos públicos. O programa, com apoio da Organização Panamericana de Saúde, foi oferecido ao Ministério da Saúde, que resolveu ampliá-lo.

De acordo com portaria da Coordenação

de Sangue e Hemoderivados (Cosah) do Ministério da Saúde, publicada em 93, os laboratórios estão obrigados a realizar os seguintes testes sorológicos nos doadores: HIV (Aids), HTLV I e II (leucemia e doença neurológica), HBV (vírus da hepatite B), HCV (vírus da hepatite C), ALT (enzima hepática com tendência à alteração), sífilis (doença venérea) e mais dois de princípios diferentes para a Doença de Chagas.

SANGUE
É SUBMETIDO
A 14
TESTES



Doação de sangue: a partir de agora testes sorológicos serão submetidos a rigoroso controle de qualidade